

2023-05-30 17:15:26

<http://justnews.pt/noticias/tecnologia-e-saude-muitas-startups-falham-por-uma-desconexao-com-as-necessidades-reais>



Inovação em saúde: «A validação das tecnologias com todos os stakeholders é crítica para o seu sucesso»

É já esta quarta-feira que a Startup Portugal organiza a iniciativa "Overcoming the biggest challenges in healthtech". Com início agendado para as 18h00, e de inscrição gratuita, o evento decorrerá simultaneamente em Lisboa e Porto, onde estarão os vários intervenientes.

Em declarações à Just News, David Magboulé, moderador da ação e head of growth & acceleration na Startup Portugal, indica que este encontro será "especialmente importante" para startups na área da saúde, mas o certo é que a iniciativa tem um alcance muito amplo:

"Está direcionada a todas as pessoas que trabalhem na área da saúde ou da inovação, que tenham uma ideia, solução ou produto que queiram desenvolver ou simplesmente que queiram assistir a uma conversa que foque no futuro da saúde em Portugal, porque o futuro passa pela inovação e digitalização."

Oradores de "grande qualidade"

O objetivo passa por debater "como lidar e ultrapassar os principais desafios" nesta área e é com evidente satisfação que David Magboulé destaca a "grande qualidade" dos oradores convidados. Assim, a par de António Dias Martins, diretor executivo da Startup Portugal, o evento contará com cinco especialistas:

- **Micaela Seemann Monteiro**, Chief Medical Officer para a transformação digital na CUF
- **André Eiras dos Santos**, integra a equipa fundadora da SWORD Health e é vice-presidente da área de Desenvolvimento Estratégico de Negócio
- **Jorge Pimenta**, diretor de Inovação no Instituto Pedro Nunes
- **Vanessa Ribeiro**, coordenadora de Planeamento e Inovação da Administração Central de Saúde
- **Carlos Alberto**, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

"Validação das tecnologias é crítica"

Questionado sobre a funcionalidade e futuro das soluções tecnológicas, David Magboulé remete para um estudo da CB Insights, onde se conclui que "mais de um terço das startups falham por falta de 'product-market fit', o que significa uma desconexão com a realidade, com as necessidades reais".

E especificamente no caso da saúde? "As startups devem analisar as características e necessidades dos utilizadores, dos compradores, dos promotores e do contexto de utilização. Estamos a falar de profissionais de saúde, de pacientes, dos cuidadores/familiares, dos hospitais e clínicas e por vezes até do domicílio. A validação das tecnologias com todos os stakeholders e nos devidos contextos, antes da sua entrada no mercado, é crítica para o seu sucesso."

"Acabamos por viver num excesso de informação"

Outro dos "principais desafios" que as startups enfrentam diz respeito à grande proliferação de novas soluções tecnológicas. "A Comissão Europeia anunciou em 2021 que existiam mais de 3 000 apps de Saúde (mHealth - mobile Healthcare), só no mercado Europeu", recorda David Magboulé, acrescentando:

"A crescente oferta, aliada a complexidade de muitas soluções (de usabilidade, de interoperabilidade - ou integração com sistemas IT dos hospitais e clínicas, proteção de dados, entre outros), faz com que seja normal não se conseguir acompanhar esta evolução. Acabamos por viver num excesso de informação, e quando ainda existe uma certa iliteracia digital na Saúde, por parte de muitos pacientes mas também de alguns clínicos, existem ainda maior resistência na adoção de novas tecnologias e soluções digitais."

Entre tanta informação dispersa, acaba por ser muito importante a existência de certas ferramentas: "Plataformas de validação de 'apps' como a Orcha no Reino Unido que identifica as que melhor se enquadram para serem utilizadas pelo NHS ingles, ou até mesmo o modelo DiGA na Alemanha que selecciona as soluções que serão reembolsadas pelo estado, ajudam os profissionais de saúde a filtrar quais usar e recomendar."



David Magboulé

Apresentação de "startups promissoras"

A iniciativa reserva também algum espaço para a breve apresentação de algumas empresas. O motivo é claro. "Gostamos sempre de apresentar as últimas novidades no contexto da inovação e jovens startups promissoras", afirma David Magboulé. Serão, assim, apresentados três projetos:

Glooma: "Desenvolveu uma luva inteligente que permite a deteção precoce de cancro da mama ao detetar através de sensores se existe alguma anomalia na análise à textura do tecido mamário em autoexames de palpação feitos em casa"

Orgavalue: "Foco na reabilitação de órgãos humanos para eliminar a lista de espera por transplantes de órgãos. Pega em órgãos que são previamente descartados para os resíduos hospitalares ou por pacientes que são incompatíveis. Removem as células através de um processo de lavagem e colonizam com novas células, personalizando o órgão para o paciente que necessite."

Peeking window: "Usam Inteligência Artificial para fornecer aos oftalmologistas as ferramentas mais confiáveis para a triagem precoce das principais causas de cegueira irreversível no mundo."

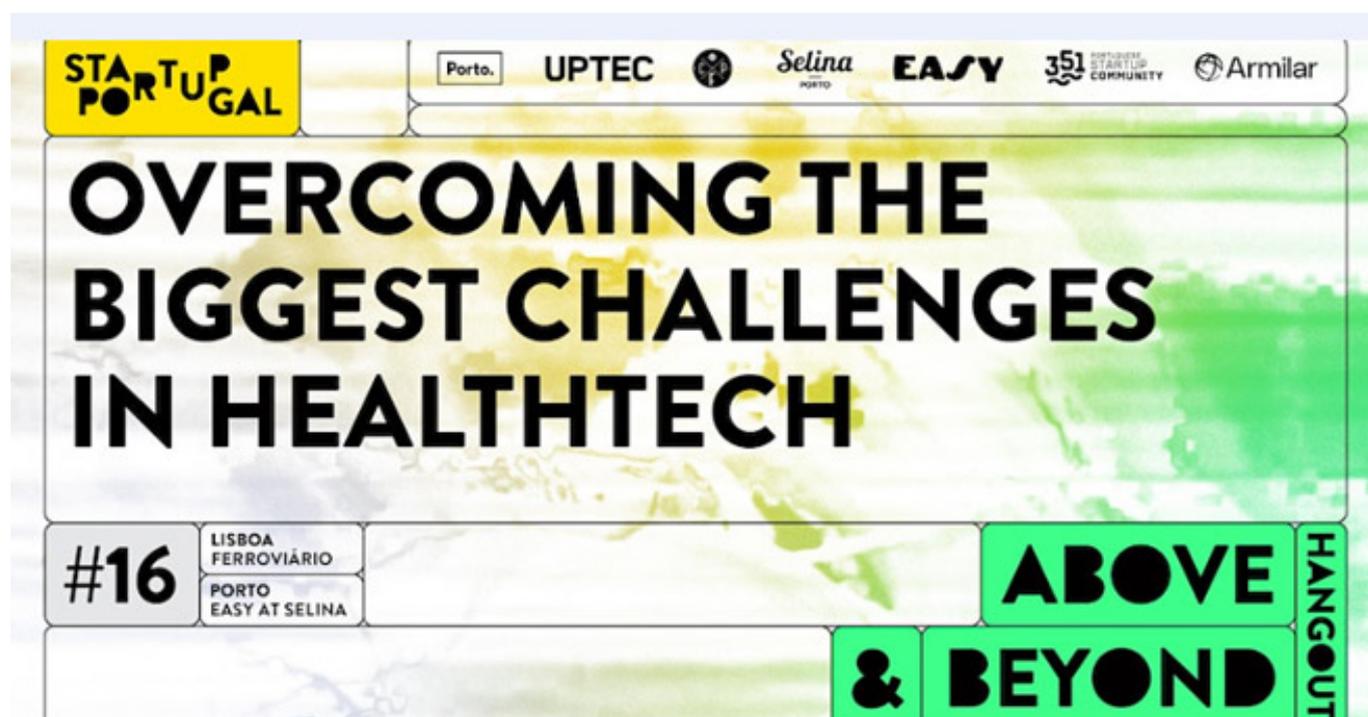
"Soluções reais, e por vezes simples, para os problemas reais"

David Magboulé teve oportunidade de lidar com "produtos inovadores e disruptivos" ao longo dos seus 15 anos de experiência na indústria da saúde, reconhecendo que tal teve um profundo impacto: "É provavelmente a razão de hoje em dia ter como missão trazer mais inovação para o mercado, porque tenho visto em primeira mão o impacto que tem nos pacientes e na sociedade."

Convidado a dar alguns exemplos dessa inovação, recorda: "Trabalhei numa empresa de biotecnologia em Espanha que tinha uma tecnologia única no mundo na identificação de gluten nos alimentos. Na Carestream, antiga divisão de saúde da Kodak, lançamos o MyVue em 2013 que permitia aceder a imagens radiológicas em qualquer computador, tablet ou smartphone. A Sonosite foi criada em 1998 através de um pedido de inovação da US Army que precisava de um ecografo portátil e robusto."

David Magboulé aproveita para referir ainda o programa Patient Innovation: "Desenvolvido por Pedro Oliveira da Nova SBE e Helena Canhão da Nova Medical School e que tenho acompanhado desde o início, onde podemos encontrar muitas inovações feitas por próprios pacientes, os seus familiares ou cuidadores."

E sublinha a grande mais valia do programa: "São pessoas que pensam e criam soluções reais, e por vezes simples, para os problemas reais que enfrentam no dia a dia. Isso é inovação em Saúde com impacto e que tem verdadeiro potencial para chegar ao mercado."



STARTUP PORTUGAL

Porto. UPTec Selina EASY 351 UNIVERSITY OF PORTO COMMUNITY Armilar

**OVERCOMING THE
BIGGEST CHALLENGES
IN HEALTHTECH**

#16 LISBOA FERROVIÁRIO PORTO EASY AT SELINA

**ABOVE
& BEYOND** HANGOUT

16 Above & Beyond Hangout

O debate que se realiza esta quarta-feira é a 16.ª edição mensal de Above & Beyond Hangout, um projeto dinamizado por David Magboulé, e será a primeira vez que é dedicada exclusivamente à tecnologia na saúde.

A sessão terá transmissão em direto e em simultâneo a partir do Clube Ferroviário, em Lisboa, e do Easy at Selina, no Porto, locais onde estarão os oradores convidados e quem desejar acompanhar a iniciativa presencialmente.

A inscrição (gratuita) para acompanhar a iniciativa de forma presencial ou em formato online pode ser efetuada [aqui](#).